

**DES-  
MON-  
TE  
VALERÁ  
EM 120  
DIAS**

## Reforma trabalhista de Temer, banqueiros e empresários mexe diretamente com direitos dos bancários; organização dos trabalhadores em torno de seus sindicatos será fundamental para reagir

O último golpe contra os direitos trabalhistas foi desferido na quinta-feira 13. Michel Temer – idealizador da reforma que é desmonte – sancionou a Lei 13.467 da reforma trabalhista. Publicada em Diário Oficial na sexta 14, entra em vigor em 120 dias e acaba com os empregos como conhecemos hoje.

Para os bancários, há riscos mais específicos e de encomenda para os banqueiros – principais apoiadores da reforma e que tiveram bilhões em dívidas perdoadas com a Previdência ou via Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais).

Os bancos que já usam e abusam, por exemplo, da terceirização, agora totalmente liberada, e das horas extras, contarão, ainda, com contratação via trabalho intermitente, autônomo, em home-office sem controle da jornada, que inclusive poderá ser ampliada em todos os casos. Também estarão autorizados a mudar as formas de remuneração (leia mais abaixo).

“As empresas que não cumpriam acordos

eram barradas pela lei”, afirma a presidenta do Sindicato, Ivone Silva. “Não à toa, OAB, OIT, Ministério Público do Trabalho e outras tantas entidades e especialistas insistem na inconstitucionalidade dessa nova legislação e lembram que nenhum emprego será criado, pelo contrário: será a precarização do trabalho.”

Ivone destaca que os trabalhadores precisam estar unidos e organizados em torno dos sindicatos na defesa de empregos e direitos. “Isso foi pauta da nossa conferência estadual (leia na página 4) e será também da nacional: formas de luta para barrar esse desmonte dos nossos direitos.”

O acordo de dois anos, conquista da Campanha 2016, garante aos bancários, por exemplo, a PLR e o reajuste a ser pago a partir de setembro: reposição da inflação mais 1% de aumento real. Se houver ameaça de mudança no contrato, denuncie ao Sindicato via Assuma o Controle ([spbancarios.com.br/denuncias](http://spbancarios.com.br/denuncias)), pelo 3188-5200 ou Whatsapp (97593-7749). Sigilo absoluto. ✨

## PRINCIPAIS IMPACTOS DO DESMONTES TRABALHISTA PARA OS BANCÁRIOS

- ✓ Terceirização sem limites
- ✓ Contrato intermitente: o trabalhador fica à disposição, mas só recebe período efetivamente trabalhado. Se faltar, pagará multa de 50% do valor contratado
- ✓ Contratação de PJs, os “autônomos”
- ✓ Teletrabalho ou home office sem limite de jornada: adoecimento sob responsabilidade do bancário; custos de estrutura será definido com o banco
- ✓ Não há mais garantia da incorporação de gratificações de função, independente do tempo de serviço
- ✓ Diárias para viagem, ajuda de custo, prêmios e abonos, ainda que excedam 50% do salário-base, poderão compor remuneração sem contar para encargos trabalhistas e previdenciários
- ✓ Possibilita fazer acordo individual verbal
- ✓ Possibilidade de jornada 12 horas x 36 horas, sem negociar com o Sindicato
- ✓ Banco de horas poderá ser compensado em até seis meses e sem o Sindicato para negociar melhores condições
- ✓ Almoço de 30 minutos
- ✓ Demissões sem necessidade de homologação no Sindicato: dificulta a fiscalização do respeito ao pagamento dos direitos
- ✓ Parcelamento das férias em três períodos
- ✓ Acordos por bancos poderão prevalecer sobre a Convenção Coletiva de Trabalho (a CCT que garante direitos iguais a todos os bancários do país)
- ✓ Negociação individual com o patrão (sem auxílio do Sindicato) para quem ganha acima de R\$ 11 mil
- ✓ Fim da ultratividade: sem direitos durante negociações e até fechar novo acordo
- ✓ Rescisão de contrato de trabalho de comum acordo: sem direito a seguro desemprego e com perda de metade da multa do FGTS e do aviso prévio
- ✓ Demitidos terão de assinar termo de plena quitação de direitos quando da adesão a Planos de Desligamento ou Aposentadoria Voluntários
- ✓ Cria dano extrapatrimonial: penaliza com multa ações individuais ou coletivas dos trabalhadores por danos à marca, reputação ou imagem das empresas
- ✓ Restringe o acesso à Justiça do Trabalho, entre outros motivos, por estipular cobrança de perícia até para trabalhadores de baixa renda.



## AO LEITOR

## Resistência e luta

A reforma trabalhista modifica cerca de 200 dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e teve o apoio de empresários e banqueiros.

Entre os itens da reforma está o negociado sobre o legislado, com direitos abaixo da lei, como a redução do horário de almoço, parcelamento das férias em três períodos e compensação de hora extra.

Também estabeleceu formas de contratação precárias, como o trabalho autônomo, a terceirização sem limites inclusive na atividade-fim dos bancos, e o contrato intermitente. Ou seja, o trabalhador fica à disposição da empresa sem jornada definida e só recebe de acordo com o tempo trabalhado, mesmo que chamado a trabalhar apenas algumas horas em um mês.

A reforma também tem o claro objetivo de fragilizar a capacidade de negociação dos sindicatos, e ainda dificulta o acesso à Justiça do Trabalho, ao destacar que o trabalhador terá de arcar com as despesas do processo.

Durante a Conferência Estadual dos Bancários definimos que nossa prioridade este ano será a defesa dos direitos bancários. O debate será levado à Conferência Nacional, no fim do mês, para a definição de uma pauta da categoria. Vamos à luta!

**Ivone Silva**

Presidenta do Sindicato

## CAIXA FEDERAL

## Direção quer encolher banco ainda mais

**Novo PDVE tem por objetivo eliminar cerca de 5,4 mil postos de trabalho; Sindicato critica continuidade do sucateamento**

A direção da Caixa reafirmou a intenção de encolher o banco reabrindo o Programa de Desligamento Voluntário Extraordinário (PDVE). O objetivo é eliminar cerca de 5,4 mil postos de trabalho, totalizando os 10 mil empregados que o primeiro PDVE pretendia demitir, mas que teve 4.645 adesões, segundo a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa).

“É a continuidade do sucateamento dos bancos públicos promovido pelo governo atual, e que prejudica a população

que conta com a Caixa para o pagamento de benefícios sociais e crédito imobiliário mais acessível”, denuncia Dionísio Reis, coordenador da CEE.

O prazo para aderir vai até 14 de agosto. A Caixa informou que estão aptos os aposentados pelo INSS ou que podem se aposentar até 31 de dezembro; quem tem no mínimo 15 anos de casa; e empregados com adicional de incorporação de função de confiança/cargo em comissão ou função gratificada até a data de desligamento (sem exi-



► Dionísio Reis em ato por defesa do banco público

gência de tempo mínimo na empresa).

“O recado é claro: não haverá reposição das vagas. Isso só piora as condições de trabalho e afeta o atendimento à po-

pulação”, reforça o Dionísio, acrescentando que a CEE irá averiguar os termos do plano para garantir os direitos dos que aderirem. ✨

📌 [bit.ly/CaixaEncolhimento](http://bit.ly/CaixaEncolhimento)

## BANCO DO BRASIL

## CCV suspensa: Sindicato cobra retomada urgente

De forma unilateral e sem comunicação prévia com os sindicatos, o Banco do Brasil suspendeu as Comissões de Conciliação Voluntária (CCV) para requerimento de 7ª e 8ª horas, para o pessoal da ativa. A CCV é um fórum extrajudicial facultativo que possibilita ao funcionário pleitear verbas salariais e outros direitos trabalhistas sem a necessidade de recorrer à Justiça.

O Sindicato enviou ofício cobrando esclarecimentos e a Diretoria de Pessoas (Dipes) respondeu que a suspensão é temporária e deverá ser retomada até o fim deste mês. E que “as demandas podem ser protocoladas pelos sindicatos no banco, o que garan-

te a interrupção da contagem do prazo prescricional”.

O Sindicato vai continuar recebendo os pedidos de CCV, para evitar o risco de prescrição.

“O banco deveria ter respeitado seus funcionários e informado os sindicatos”, critica o secretário de Assuntos Jurídicos e bancário do BB, João Fukunaga. “A suspensão das CCVs na mesma semana em que o Senado aprova a reforma trabalhista levanta suspeitas se o banco não pretende se beneficiar da nova legislação para colocar em prática um novo plano de demissão voluntária.”

Leia íntegra no [bit.ly/CCVdoBB](http://bit.ly/CCVdoBB) ✨

## IMPOSTO SINDICAL

## Bancários recebem a devolução

Os bancários com cadastro ativo no Sindicato que pediram a devolução do imposto sindical começaram a receber os valores na segunda-feira 17. O reembolso será na conta bancária informada pelo trabalhador no formulário da solicitação, que ficou disponível no site do Sindicato entre 21 e 30 de junho.

Este ano, 429 bancários doaram a totalidade ou parte do recurso à Fundação



Travessia, que há quase 22 anos executa projetos junto a crianças e adolescentes em situação de risco social, promovendo a defesa e a garantia dos seus direitos. As doações chegaram a R\$ 9 mil. “Queremos agradecer aos bancários que se solidarizaram com esse trabalho”, destaca a coordenadora geral da Fundação, Cleuza Rosa da Silva. ✨

## SAÚDE FINANCEIRA

## Bancredi: juros abaixo dos de mercado

A Bancredi, cooperativa de crédito dos bancários, tem a missão de praticar o crédito solidário, de trabalhador para trabalhador. Por isso, suas taxas chegam a ser até 50% menores que as de mercado. Assim, torna-se a melhor opção quando se precisa de um dinheirinho extra para saldar dívidas. É possível também antecipar 13º, IR e PLR. Para saber como se associar acesse [www.bancredi.com.br](http://www.bancredi.com.br). ✨

## Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: [folhabancaria@spbancarios.com.br](mailto:folhabancaria@spbancarios.com.br)

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Ocaso e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

[www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br)

**BRADESCO**

# PDVE tem de ser decisão do bancário

**Trabalhadores devem denunciar ao Sindicato caso sofram qualquer tipo de pressão para aderir ao plano de desligamento voluntário**



O Bradesco anunciou no dia 13 um Plano de Desligamento Voluntário Especial (PDVE), mas não informou a meta de número de funcionários a serem alcançados. O Sindicato

destaca que a adesão dos trabalhadores deve ser de fato voluntária e orienta os bancários a denunciarem à entidade qualquer tipo de pressão.

A secretária-geral do Sindicato, Neiva Ribeiro, destaca que a entidade acompanhará de perto o processo e estará atenta para que nenhum

bancário seja prejudicado. “O PDVE não pode de forma alguma ser imposto ao trabalhador. Aderir ao plano tem de ser uma decisão que cabe única e exclusivamente ao funcionário. O que é bom para um, pode não ser para outro, por isso é fundamental que cada bancário avalie bem se o que está propondo o banco é vantajoso para ele”, diz.

A dirigente destaca ainda que o Sindicato continuará mobilizado para impedir que os bancários fiquem so-

brecarregados com a saída dos colegas.

São elegíveis ao PDVE os bancários que já estejam aposentados pelo INSS, ou que estejam aptos a requerer o benefício previdenciário da aposentadoria por idade ou tempo de contribuição, integral ou proporcional, até 31 de agosto de 2017. No caso dos trabalhadores de departamentos e coligadas, a única exigência é tempo mínimo de trabalho de 10 anos no Bradesco ou em empresas incorporadas. ✦

**ITAÚ**

## Prática antissindical e assédio moral no ITM

**Coordenadora da terceirizada Interfile, no centro administrativo, ameaçou descontar dia de funcionários que aderissem à greve geral de 30 de junho; Sindicato cobrou que banco tome providências**

Funcionários de uma empresa que presta serviços de microfilmagem para o Itaú, a Interfile, sofreram ameaças da coordenadora da equipe um dia antes da greve geral de 30 de junho. Em reunião, ela disse que se os trabalhadores não fossem no dia se-

guinte, teriam de compensar no sábado 1º, ou teriam um dia de trabalho descontado. A empresa funciona no ITM, centro administrativo na zona oeste.

“A coordenadora assediou moralmente a equipe e tentou impedir os trabalhadores

de exercerem um direito legítimo, previsto na Constituição. A greve foi aprovada em assembleia pelos bancários e em consultas nos locais de trabalho, inclusive no ITM. Os funcionários da Interfile também têm todo o direito de se organizar e aderir à pa-

ralização”, enfatiza o dirigente sindical e funcionário do Itaú Rodrigo Pires.

Ele informa que a prática antissindical da empresa já foi oficialmente comunicada à área de Relações Sindicais do Itaú. “Esperamos que o banco tome as providências devidas no sentido de impedir assédio moral e esse tipo de ameaça contra terceirizados”, diz o dirigente, acres-

centando que o Sindicato continuará acompanhando o caso. ✦

**SANTANDER**

## Demissão com perícia agendada no INSS

**Mais uma mostra do desrespeito com bancários que adoecem trabalhando; casos são cada vez mais comuns, denuncie ao Sindicato**

Paula (nome fictício) é mais uma bancária do Santander a enfrentar desrespeitos do banco ao se afastar para cuidar da saúde. Ela sofreu duas violências: assalto na agência e ameaças de um policial barrado na porta giratória. Desenvolveu transtornos psicológicos compro-

vados por exames e atestados recomendaram afastamento.

Conta que pediu diversas vezes ajuda e atenção do Santander para conseguir ser transferida. Mas o banco negou.

Mesmo com laudos recomendando afastamento, a perícia do INSS considerou-a

**“O médico ficou enrolando para dar tempo do pessoal do RH chegar. Quando saí, eles comunicaram meu desligamento”**



apta ao trabalho. Enquanto aguardava realização de nova perícia (um direito da trabalhadora), o banco convocou para

um exame médico. “Por ingenuidade eu fui. Quando saí, comunicaram o desligamento.”

“O Santander demitiu injus-

tamente uma funcionária com perícia agendada. Isso demonstra que não respeita nenhuma garantia do trabalhador”, protesta a diretora executiva do Sindicato, Maria Rosani. “Exigimos o fim dessas punições injustas e já orientamos a bancária a ingressar na Justiça. Outros colegas que enfrentarem o mesmo tipo de abuso devem procurar o Sindicato.” ✦

[bit.ly/BancariaINSS](http://bit.ly/BancariaINSS)

**PREVISÃO DO TEMPO**

ter	qua	qui	sex	sáb
9°C 15°C	9°C 14°C	11°C 21°C	10°C 23°C	20°C 11°C

**PROGRAME-SE**

**VENHA SAMBAR NO CAFÉ**



O Café dos Bancários recebe, na sexta 21, o samba contagiante de Edimar do Salgueiro! O cantor sobe ao palco às 20h, mas você pode

começar seu *happy hour* a partir das 17h. O espaço é aberto a bancários e seus convidados, lembrando que sócios do Sindicato têm 10% de desconto na hora de pagar a conta. (Rua São Bento, 413, Centro). Além de cartões de débito e crédito, o Café aceita os vales-alimentação Alelo, Ticket, Sodexo, VR, Policard e Valecard.

**SÁBADO NO TEATRO**

Plínio, um jovem introvertido, é convencido pela irmã a buscar um relacionamento. Este é o mote da peça *O Quarto de Plínio*, que está em cartaz aos sábados no Teatro Studio Heleny Guariba (Praça Roosevelt, 184). Apresentações às 21h. Sindicalizados e seus dependentes pagam R\$ 14,90 por ingresso. Para o público em geral, o valor é R\$ 30.

**INVISTA NA CARREIRA**

Começa na segunda-feira 24 o curso de Análise de Crédito, no Centro de Formação



Profissional do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). As aulas, de segunda a quinta, das 19h às 22h, vão até 10 de agosto. A inscrição custa R\$ 510 para o público em geral, e R\$ 255 para sindicalizados. No valor já está incluído o material didático. Inscrições pelo [bit.ly/credito2407](http://bit.ly/credito2407). Outras informações pelo 3188-5200.

**PAUSA PARA UM EXPRESSO**

O Scada Café no Conjunto Nacional (Avenida Paulista, 2.073, junto ao Cine Livraria Cultura) oferece 10% de desconto para bancários sindicalizados na compra de qualquer produto na unidade. Há opções de cafés, drinks, refeições leves e saudáveis. O convênio vale para qualquer horário ou dia da semana.

**VAI TER LUTA!**

# Mobilização contra desmonte

**Durante a 19ª Conferência Estadual, bancários de São Paulo reafirmaram disposição para impedir precarização via reformas trabalhista e da Previdência; Conferência Nacional será no fim do mês**

Os bancários do estado de São Paulo definiram plano de luta durante a 19ª Conferência Estadual, no sábado 15, na capital paulista, que reuniu 332 delegados. As propostas serão levadas à Conferência Nacional – entre os dias 28 e 30 de julho, também em São Paulo –, de onde sairá uma pauta unificada da categoria.

“O plano de lutas é o resultado do acúmulo dos debates que foram feitos em cada sindicato da base da Fetec-CUT/SP. Nosso mote é debater com a base quais são as ameaças da reforma trabalhista e defender um estado democrático de direito”, explicou Aline Molina, presidenta da Fetec/SP.



► Aline Molina e Ivone Silva

**Acordo de dois anos** – Na campanha de 2016, a categoria fechou acordo com validade de dois anos. Assim, este ano, os bancários já têm garantidos a correção integral no INPC acumulado mais aumento real de 1% em todos os salários e demais verbas.

“Este ano, teremos como prioridade a defesa dos direitos dos trabalhadores, duramente conquistados e agora ameaçados após aprovação da reforma trabalhista. Vamos lutar para impedir que as formas precárias de contratação e condições de trabalho

se tornem uma realidade dentro da categoria”, disse Ivone Silva, presidenta do Sindicato. “Vários itens da reforma são pautas antigas dos banqueiros, como a terceirização sem limites, redução do horário de almoço, além do enfraquecimento dos sindicatos ao permitir, por exemplo, a demissão em massa sem negociação.”

Outros pontos importantes do plano de luta são a defesa dos bancos públicos, desmontados pelo governo Temer, e dos empregos, diante do impacto das novas tecnologias no setor financeiro.

Ivone Silva lembra que mesmo caminhando para o terceiro ano de recessão econômica, o lucro dos bancos segue batendo recorde: no primeiro trimestre de 2017, a soma dos resultados dos seis maiores (BB, Caixa, Bradesco, Itaú, Safra e Santander) já atingiu R\$ 17,6 bi, aumento de 30% sobre o mesmo período de 2016. “O setor que mais lucra no país não pode utilizar a precarização das condições de trabalho para reduzir seus custos e aumentar ainda mais seus lucros bilionários, com prejuízos para a categoria e clientes.” ✿



► Conferência homenageou Sebastião Cardozo, o Tião, ex-presidente da Fetec morto em março

